



**“DR. DENTE EM COMUNIDADE SORRIDENTE”: TECNOLOGIA EDUCATIVA  
PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE ORAL DE COMUNIDADES VULNERÁVEIS**

*“Dr. Diente en una comunidad sonriente”: tecnología educativa para la promoción de  
la salud bucal en comunidades vulnerables*

*“Dr. Tooth in a smiling community”: educational technology for oral health promotion  
in vulnerable communities*

**Sara Mariana Sampaio De Jesus**

ORCID: 0009-0007-7143-9933

Faculdade Adventista da Bahia

EMAIL: [sara.marianete@hotmail.com](mailto:sara.marianete@hotmail.com)

**Sophia de Matos Pereira**

ORCID: 0009-0004-2707-2263

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: [matossophia89@gmail.com](mailto:matossophia89@gmail.com)

**Caroline Barbosa Veloso**

ORCID: 0009-0007-7143-9933

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: [carolineveloso0907@gmail.com](mailto:carolineveloso0907@gmail.com)

**Anatércia da Rélia Emídio Jamice Arrone**

ORCID: 0009-0003-8454-4637

Faculdade adventista da Bahia

EMAIL: [anaterciaenfer@gmail.com](mailto:anaterciaenfer@gmail.com)

**Myllena Miranda**

ORCID: 0000-0002-5859-6463

Faculdade adventista da Bahia

EMAIL: [myllenamiranda@gmail.com](mailto:myllenamiranda@gmail.com)

**Tiago José Silva Oliveira**

ORCID: 0000-0003-0080-9152

Faculdade adventista da Bahia

EMAIL: [tiagopesq@hotmail.com](mailto:tiagopesq@hotmail.com)

**Anselmo Cordeiro**

ORCID: 0000-0002-0156-716X

Faculdade adventista da Bahia

EMAIL: [anselmo.souza@adventista.edu.br](mailto:anselmo.souza@adventista.edu.br)

**Eixo temático:** Ciências sociais aplicadas.

**PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA**

**Introdução**



O voluntariado deve visar sempre a solidariedade humana, onde há um estímulo de atividades coletivas e humanizadas. Desta forma, o trabalho voluntário tem sua grande participação na promoção a saúde por meio de pessoas solidárias que se dispõem a ajudar comunidades que mais necessitam, usando seus conhecimentos e habilidades na área da saúde (1).

A bíblia sagrada trás diversas histórias e relatos de pessoas que se dispuseram a servir ao próximo sem esperar nada em troca, como um exemplo de serviço, doação e empatia, levando o bem-estar físico, mental e espiritual. O ato de servir promove melhoramento da qualidade não apenas de quem recebe o favor, mas também de quem o faz. Como diz as escrituras sagradas, mais felizes são aqueles que dão do que aqueles que recebem. Afinal, a vida só vale a pena ser vivida se puder fazer algo em benefício do outro (2,3).

Estudos indicam que cuidar das necessidades do outro, pode ser uma das estratégias para prevenir e tratar doenças emocionais, tais como depressão e ansiedade. Ou seja, promover a cura é também uma forma de alcançar a cura e assim ocasionar mais positividade que custos na vida do envolvido (4).

Portanto, as tecnologias da informação podem ser uma importante ferramenta no desenvolvimento de produtos educativos para conscientizar a comunidade sobre a importância de desenvolver e participar de projetos voluntários que visam a promoção a saúde bucal da população em comunidades com elevados indicadores de vulnerabilidade.

## **Objetivos**

Desenvolver um produto educacional no formato de histórias em quadrinhos sobre o voluntariado entre estudantes de odontologia de instituições confessionais para promoção de saúde oral de comunidades vulneráveis.

## **Método**

Trata-se de estudo metodológico pensado para o desenvolvimento de produto educativo no formato de história em quadrinhos sobre o voluntariado entre estudantes de odontologia de instituições confessionais para promoção de saúde oral de



comunidades vulneráveis. Com o objetivo de melhor orientar a construção de um produto técnico educativo em saúde, em uma abordagem baseada em evidências foi pensado o check list GREET. Abaixo estão os 17 indicadores orientadores (5):

<b>BREVE NOME</b>	
<b>1. INTERVENÇÃO:</b>  Forneça uma breve descrição da intervenção educacional para todos os grupos envolvidos [por exemplo, controle e comparador(es)]	Será realizado uma história em quadrinhos feito em grupo e de forma on-line para que haja uma maior compreensão do público a respeito do tema então escolhido. Busca ilustrar de forma dinâmica a relação do voluntariado e senso de missão com a saúde oral.
<b>POR QUÊ?</b> (Deste processo educacional)	
<b>2. TEORIA:</b>  Descreva a(s) teoria(s) educacional(is), conceito ou abordagem utilizada na intervenção.	Na revista FAMECOS, Porto Alegre, nº 5, (1996) diz que desde a pré história podemos observar registros de imagens feitas pelo homem como forma de representação do meio em que viviam. Gaiarsa (1979, pág 115) ainda diz que esses desenhos feitos na época eram as primeiras histórias em quadrinhos e tinham o poder de controlar a realidade daquela época, eram mágicos- diz o autor.
<b>3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:</b>  Descrever os objetivos de aprendizagem para todos os	O objetivo de aprendizagem é justamente passar para todos os grupos a importância de um profissional da saúde inserido no meio de missão e voluntariado, e que fomente esse desejo no público contemplado.



<p>grupos envolvidos na intervenção educativa</p>	
<p><b>4. CONTEÚDO DA EBP:</b></p> <p>Liste as etapas básicas da EBP (perguntar, adquirir, avaliar, aplicar, avaliar) incluídas na intervenção educacional.</p>	<p>- P – População: Comunidades vulneráveis. - C – Conceito/Interesse: Voluntariado direcionado a promoção da saúde oral. - C – Contexto: Formação universitária</p> <p>Como promover o voluntariado entre estudantes de odontologia de instituições confessionais para promoção de saúde oral de comunidades vulneráveis?</p> <p>O conteúdo para o desenvolvimento do produto foi baseado nos conceitos encontrados em livros e artigos científico.</p> <p>A avaliação da efetividade do produto não será feita devido ao curto tempo de intervenção.</p>
<p><b>O QUE?</b></p>	
<p><b>5. MATERIAIS:</b></p> <p>Descrever os materiais educativos específicos utilizados na intervenção educativa. Incluir materiais fornecidos aos alunos e aqueles usados no treinamento de provedores de intervenção educacional</p>	<p>Será necessário um computador para divulgação do conteúdo digital e acompanhamento da população envolvida;</p> <p>Após a confecção final, as histórias serão impressas e distribuídas.</p>
<p><b>6. ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tutorias online e presenciais em caso de necessidade;</li> </ul>



<p>Descrever as estratégias de ensino/aprendizagem (ex. tutoriais, palestras, módulos online) utilizadas na intervenção educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os interessados em ingressar em algum projeto voluntário serão direcionados ao serviço voluntário existente na comunidade.</li> </ul>
<p><b>7. INCENTIVOS:</b> Descreva quaisquer incentivos ou reembolsos fornecidos aos alunos</p>	<p>Reafirmar a importância do voluntariado no bem-estar dos seus participantes e a repercussão que terá na carreira profissional dos envolvidos, assim como no desenvolvimento do carácter.</p>
<p><b>QUEM FORNECEU?</b></p>	
<p><b>8. INSTRUTORES:</b> Para cada instrutor(es) envolvido(s) na intervenção educacional, descreva sua disciplina profissional, experiência/perícia de ensino. Inclua qualquer treinamento específico relacionado à intervenção educacional fornecida ao(s) instrutor(es).</p>	<p>Será facilitado por estudantes de odontologia do quarto período, com preceptoria de professores da instituição proponente.</p>
<p><b>COMO</b> ?</p>	
<p><b>9. ENTREGA:</b> Descreva os modos de entrega (por exemplo, presencial, internet ou pacote de estudo</p>	<p>Os modos de entrega incluem: tanto on-line quanto presencialmente por se tratar de histórias em quadrinhos que serão disponibilizadas por PDF e impressões.</p>



<p>independente) da intervenção educacional. Inclua se a intervenção foi fornecida individualmente ou em grupo e a proporção de alunos para instrutores.</p>	
<p><b>10. AMBIENTE:</b> Descreva os espaços físicos de aprendizagem relevantes (por exemplo, conferência, auditório universitário, enfermaria de hospital, comunidade) onde ocorreu o ensino/aprendizagem</p>	<p>Plataformas digitais e graduandos do curso de odontologia das instituições de ensino superior da comunidade de capueirú.</p>
<p><b>QUANDO E COMO?</b></p>	
<p><b>11. CRONOGRAMA:</b> Descreva o cronograma da intervenção educativa incluindo o número de sessões, sua frequência, horário e duração</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento: março</li> <li>- Revisão teórica: março</li> <li>- Produção do roteiro: abril</li> <li>- Produção da história em quadrinhos: maio</li> <li>- Entrega da história em quadrinhos: maio</li> </ul> <p>Foi gasto uma média de 02 horas semanais em contato com o professor e monitoras por de março a maio dias na confecção do produto técnico.</p>
<p><b>12. TEMPO</b> Descreva a quantidade de tempo que os alunos gastam em contato pessoal com os instrutores e qualquer tempo</p>	<p>A leitura da história levará em média 10 minutos, podendo variar de acordo com flexibilidade de cada leitor.</p>



designado gasto em atividades de aprendizagem autodirigidas.	
--	--

**Fonte:** autoral, 2023

### **Resultados**

A história é composta por 5 personagens em um ônibus, onde são três amigas, estudantes de odontologia de uma instituição confessional, estavam a caminho de uma feira de saúde, com o objetivo de realizar procedimentos odontológicos em pessoas vulneráveis da comunidade. Uma mãe pertencente a uma comunidade carente e seu filho que está com dores desconhecidas na cavidade oral.

No primeiro cenário, as amigas iniciam uma conversa de voluntariado, e no meio da conversa a mãe se intromete mostrando interesse no assunto e querendo saber mais. As meninas explicam para ela sobre o que é o voluntariado e a mãe menciona que o filho dela está com dores fortes no dente sem saber explicar o que é e onde é. Ao final da explicação elas explicam que realizarão um trabalho voluntário na comunidade e convidam a mãe a levar o filho para receber uma assistência odontológica.

No segundo cenário, a mãe leva o filho á feira, é atendido e mostra interesse em participar de projeto semelhante no futuro ajudando comunidades carentes.



Imagem 1: Caracterização dos personagens.

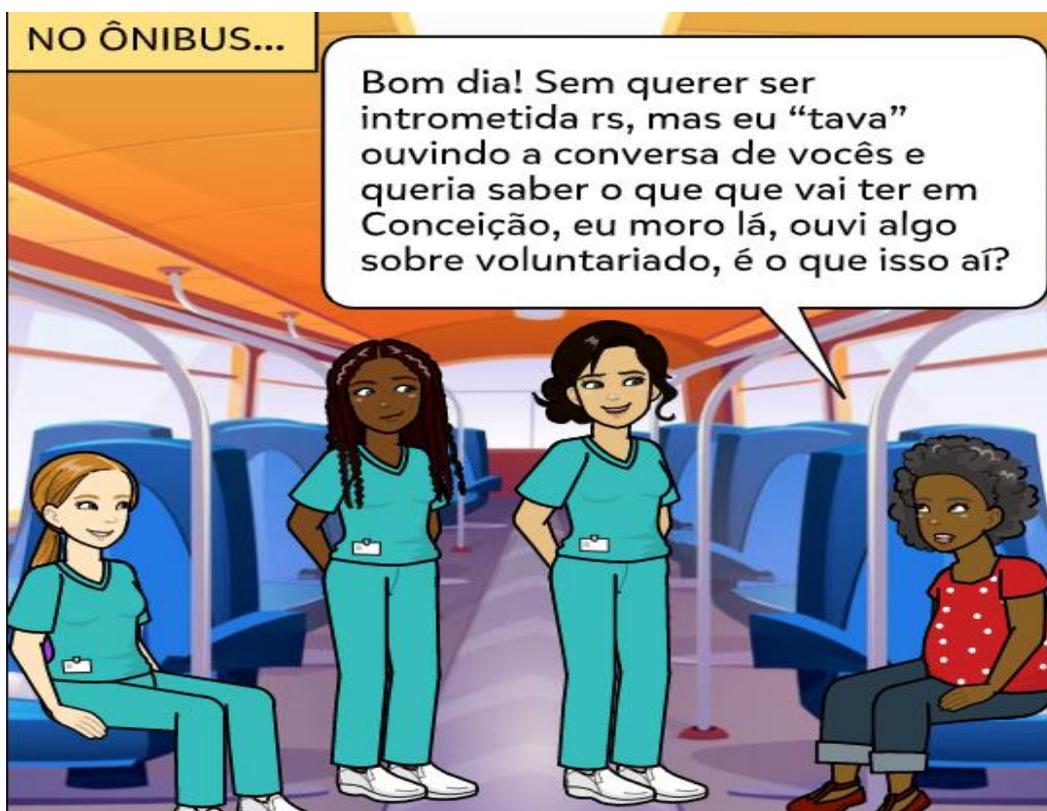


Imagem 2: parte de um dos diálogos dentro do ônibus



## Conclusão

Ao longo do desenvolvimento do trabalho pode-se perceber a necessidade de incentivar mais jovens e estudantes a participarem de projetos voluntários para atender comunidades carentes. No entanto a divulgação a divulgação e conscientização desses projetos ainda carecem de melhoramento.

## Referências

1. Rodrigues R. Os benefícios proporcionados pelo trabalho voluntário no contexto religioso. Monografia. Universidade Federal do Rio de Janeiro [Internet] 2019: 1-35. Acesso em: 6 de maio de 2023. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/14637/1/RCNRodrigues.pdf>
2. Paz MB, Costa TTP. Voluntariado: O amor não acaba para quem é do bem. Monografia. Universidade de Brasília [Internet] 2017: 1-35. Acesso em: 6 de maio de 2023. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19653/1/2017\\_MayaraBarbosaPaz\\_TerraThaisPenhadaCosta.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19653/1/2017_MayaraBarbosaPaz_TerraThaisPenhadaCosta.pdf)
3. Mateus. Jesus alimenta uma multidão. Almeida JF, organizador. Bíblia Sagrada. 2º ed, Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil; 1999.
4. Viegas MP, Oliveira ER, Falcone EMO. Fatores Motivacionais, Cognitivos, Emocionais e os Efeitos Relacionados ao Voluntariado. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. [Internet] 2019;15(1): 66-74. Acesso em 6 de maio de 2023. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-56872019000100010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872019000100010)
5. Nilsson J, Norrby C, Bohman L, Marian KS, Wide C, Lindström J. What is in a greeting? The social meaning of greetings in Sweden-Swedish and Finland-Swedish service encounters. J Pragmat [Internet] 01 de outubro de 2020; 168:1–15. Acesso em 6 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.diva-portal.org/smash/get/diva2:1455559/FULLTEXT01.pdf>